

# Mestrado Próprio b-learning

## Enfermagem Hospitalar



## Mestrado Próprio b-learning

### Enfermagem Hospitalar

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificação: TECH Global University

Créditos: 60 + 5 créditos ECTS

Acesso ao site: [www.techitute.com/pt/enfermagem/mestrado-proprio-b-learning/enfermagem-hospitalar](http://www.techitute.com/pt/enfermagem/mestrado-proprio-b-learning/enfermagem-hospitalar)

# Índice

01

Apresentação

---

pág. 4

02

Porquê fazer este Mestrado  
Próprio b-learning?

---

pág. 8

03

Objetivos

---

pág. 12

04

Competências

---

pág. 20

05

Direção do curso

---

pág. 24

06

Planeamento  
do ensino

---

pág. 32

07

Estágio Clínico

---

pág. 44

08

Onde posso fazer  
o Estágio Clínico?

---

pág. 50

09

Metodologia

---

pág. 56

10

Certificação

---

pág. 64

# 01

# Apresentação

Os maus hábitos na alimentação, no exercício físico e até no local de trabalho são as principais causas de doenças atualmente. Os especialistas clínicos estão diretamente envolvidos na luta para prevenir doenças e aumentar a esperança de vida dos cidadãos. Atualmente, os enfermeiros desempenham um papel fundamental na reabilitação dos pacientes, bem como na sua avaliação contínua. É, por isso, fundamental que os especialistas conheçam os níveis de cuidados aplicados às diferentes patologias e a utilização dos sistemas de informação aplicados aos cuidados hospitalares, entre outros temas abordados neste curso teórico-prático. Através de um período teórico 100% online e um estágio prático de 3 semanas num hospital de prestígio, o enfermeiro poderá atualizar os seus conhecimentos e competências em Enfermagem Hospitalar.





“

*Complete a sua experiência no domínio da saúde e adquira conhecimentos graças a conteúdos ministrados de forma online complementados por um período prático num centro hospitalar de prestígio”*

As mudanças contínuas na avaliação e reabilitação dos pacientes exigem profissionais que saibam adaptar-se à tecnologia aplicada na enfermagem e que possam incorporar novos tratamentos e terapias alternativas para garantir a recuperação ideal das pessoas afetadas. Estas faculdades são também solicitadas pelos centros de saúde, que identificaram a necessidade de prestar cuidados médicos humanizados aos pacientes, por exemplo, com COVID.

O papel dos profissionais de hoje e a sua capacitação para lidar com doenças desconhecidas ou infecciosas é essencial para garantir cuidados adequados aos pacientes. Consciente desta procura, a TECH oferece um curso que proporciona aos enfermeiros conhecimentos teórico-práticos para aumentar os seus conhecimentos e a rapidez da sua atuação na praxis.

O Mestrado Próprio b-learning em enfermagem hospitalar é apoiado pelos enfermeiros mais experientes, responsáveis pelas áreas de cirurgia, maternidade, cuidados intensivos e cuidados primários em diferentes centros hospitalares. Os alunos inscritos nesta capacitação não só atualizarão os seus conhecimentos sobre a gestão de centros sanitários, como também alargarão os seus conhecimentos sobre os processos terapêuticos em meio hospitalar, os processos de cuidados multipatológicos e os processos cirúrgicos, de urgência e de cuidados intensivos, entre outros.

Esta qualificação inclui um período prático de 3 semanas num centro hospitalar de prestígio que garante a correta aplicação dos fundamentos teóricos previamente fornecidos aos alunos. Além disso, os enfermeiros contarão com o apoio de especialistas em Enfermagem Hospitalar, tanto na sua formação teórica como na prática. Neste último caso, terão tutores que os guiarão através dos procedimentos de atuação e esclarecerão todas as suas dúvidas *in situ*. Trata-se de uma formação que oferece as chaves para a atualização completa de todos os aspetos dos cuidados hospitalares de uma forma rigorosa.

Este **Mestrado Próprio b-learning em Enfermagem Hospitalar** conta com o conteúdo educativo mais completo e atualizado do mercado. As características que mais se destacam são:

- ♦ Desenvolvimento de mais de 100 casos clínicos apresentados por profissionais de enfermagem especializados em cuidados hospitalares e professores universitários com vasta experiência no tratamento de pacientes
- ♦ O seu conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático fornece informações científicas sobre as disciplinas médicas essenciais para a prática profissional
- ♦ Domínio da estrutura e organização de um sistema de saúde
- ♦ Conhecimento das diferentes áreas de um centro hospitalar e das orientações clínicas na metodologia de gestão do processo de prestação de cuidados
- ♦ Desenvolvimento de cuidados de conforto e segurança na hospitalização e utilização de medidas gerais de isolamento hospitalar
- ♦ Aprofundamento de conhecimentos sobre os processos de receção e acolhimento do paciente cirúrgico e domínio das funções, atividades, cuidados e técnicas de enfermagem cirúrgica
- ♦ Tudo isto será complementado por lições teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à internet
- ♦ Além disso, terá a possibilidade de efetuar um estágio num dos melhores centros hospitalares

“

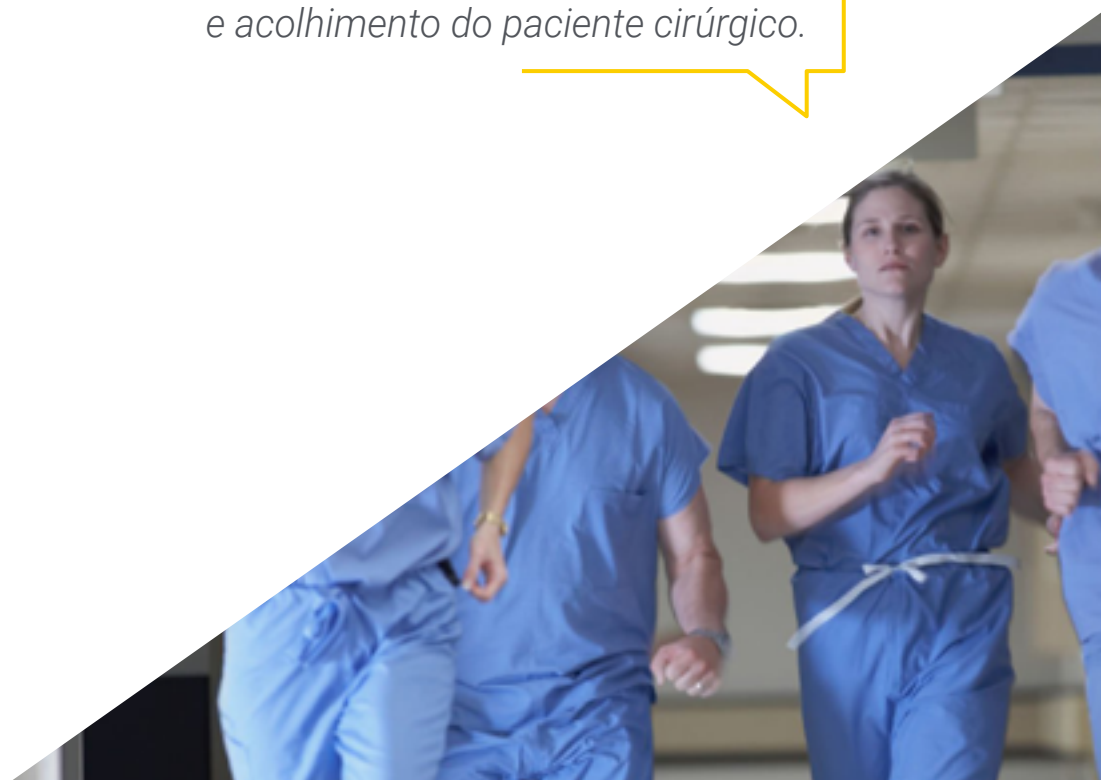
*Este Mestrado Próprio b-learning fornecer-lhe-á as mais recentes ferramentas tecnológicas para prestar cuidados num ambiente clínico real perante diferentes patologias de pacientes"*

Este Mestrado de carácter profissionalizante e modalidade semipresencial visa a atualização dos profissionais de enfermagem que exercem as suas funções em sistemas sanitários e necessitam de um alto nível de qualificação em telemedicina. O conteúdo é baseado nas últimas evidências científicas e orientado de forma didática para integrar o conhecimento teórico à prática da enfermagem, e os elementos teórico-práticos facilitarão a atualização do conhecimento e possibilitarão a tomada de decisões na gestão do paciente.

O seu conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva, programada para capacitar através de situações reais. A estrutura deste curso centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, na qual o aluno deve tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem durante o mesmo. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos

*Atualize os seus conhecimentos em matéria de aplicação humana de tratamentos terapêuticos durante o processo de hospitalização do paciente.*

*Alargue o seu campo de atuação e investigue os processos de receção e acolhimento do paciente cirúrgico.*



02

# Porquê fazer este Mestrado Próprio b-learning?

Em muitas áreas de trabalho, a teoria por si só não é suficiente para alcançar o crescimento profissional. No domínio da Enfermagem Hospitalar, o conhecimento das últimas técnicas e procedimentos para a prestação de cuidados aos pacientes é indispensável, mas é essencial aplicá-los corretamente num contexto real. Por esta razão, a TECH criou esta capacitação, que permitirá ao enfermeiro combinar uma excelente atualização teórica neste domínio com um estágio prático num centro hospitalar de prestígio. Desta forma, o aluno adotará conhecimentos e competências com plena aplicabilidade na sua praxis diária de enfermagem.



“

*A TECH oferece-lhe uma excelente oportunidade de combinar uma aprendizagem teórica de ponta em Enfermagem Hospitalar com um estágio clínico de 3 semanas num hospital de prestígio para reforçar as suas competências profissionais"*

### 1. Atualizar-se com a tecnologia mais recente disponível

O campo da enfermagem hospitalar evoluiu muito nos últimos anos devido ao aparecimento de novos fármacos pós-operatórios ou à aplicação de cuidados e técnicas atualizados para garantir o conforto dos pacientes nos diferentes ramos do hospital. Por esta razão, e com o objetivo de que os enfermeiros conheçam todos estes avanços e os desenvolvam num ambiente real, a TECH criou este Mestrado Próprio b-learning.

### 2. Aprofundar conhecimentos recorrendo à experiência dos melhores especialistas

Esta capacitação é ministrada por profissionais que trabalham ativamente e têm vasta experiência no mundo da Enfermagem Hospitalar, pelo que os conteúdos didáticos oferecidos ao aluno serão plenamente aplicáveis no local de trabalho. Além disso, os alunos serão integrados, durante a fase prática, num ambiente de trabalho frequentado pelos melhores especialistas no domínio da saúde, que lhes fornecerão os procedimentos e técnicas mais eficazes em matéria de Enfermagem Hospitalar.

### 3. Ser introduzido a ambientes clínicos de topo

A TECH seleciona cuidadosamente todos os centros disponíveis para as suas Formações Práticas. Graças a isto, o especialista terá acesso garantido a um ambiente clínico de prestígio na área da Enfermagem Hospitalar. Desta forma, poderá ver o dia a dia de uma área de trabalho exigente, rigorosa e exaustiva, aplicando sempre as mais recentes teses e postulados científicos na sua metodologia de trabalho.





#### 4. Combinar a melhor teoria com a prática mais avançada

No mercado académico, existe uma grande variedade de cursos que oferecem conteúdos sem utilidade real e exigem o cumprimento de calendários apertados. Por este motivo, a TECH criou um modelo de aprendizagem inovador que combina o ensino teórico 100% online com um estágio prático de 3 semanas num hospital de prestígio, de forma a dotar os seus alunos de conhecimentos e competências com aplicabilidade real.

#### 5. Alargar as fronteiras do conhecimento

A TECH oferece-lhe a possibilidade de efetuar esta Formação Prática em centros internacionais. Desta forma, o especialista poderá alargar as suas fronteiras e atualizar-se com os melhores profissionais, praticando em hospitais de primeira classe e em diferentes continentes. Uma oportunidade única que só a TECH, a maior universidade digital do mundo, poderia oferecer.

“

*Terá uma imersão  
prática total no centro  
da sua escolha”*

# 03

## Objetivos

A estrutura deste Mestrado Próprio b-learning oferece aos alunos a oportunidade de alargarem a sua experiência profissional, ao mesmo tempo que adquirem novos conhecimentos em Enfermagem Hospitalar. A sua estrutura enfatiza a orientação dos enfermeiros para cuidados de saúde personalizados e individualizados, oferecendo aos pacientes um serviço ótimo que contribui significativamente para a sua melhoria. Por esta razão, a TECH estabelece uma série de objetivos gerais e específicos para a maior satisfação do aluno.



“

*Esta formação dá-lhe a oportunidade de atualizar os seus conhecimentos em relação a novas abordagens no raciocínio diagnóstico e na gestão eficaz da metodologia de triagem"*



### Objetivo geral

---

- O Mestrado Próprio b-learning em Enfermagem Hospitalar visa alargar e atualizar os conhecimentos dos profissionais de enfermagem para responder às exigências cada vez maiores dos cuidados hospitalares. No seu decorrer, os especialistas investigarão os sistemas de informação aplicados aos cuidados hospitalares, à gestão dos princípios de saúde e segurança, à gestão dos pacientes em relação aos seus determinantes de saúde e ao controlo de infeções, bem como a administração de fármacos e múltiplos procedimentos, entre outras questões centradas na otimização do serviço de saúde





## Objetivos específicos

---

### Módulo 1. Cuidados hospitalares. Uma imersão no ambiente hospitalar

- ♦ Dominar a organização e funcionamento dos sistemas de saúde e dos cuidados hospitalares
- ♦ Identificar as características que definem os sistemas de saúde
- ♦ Desenvolver os conhecimentos e competências profissionais dos enfermeiros em matéria de gestão hospitalar, direitos e normas dos utentes e continuidade dos cuidados
- ♦ Compreender o plano funcional que configura qualquer centro hospitalar nas suas áreas essenciais e fundamentais
- ♦ Aprofundar conhecimentos sobre a integração dos equipamentos que permitem o funcionamento das infraestruturas hospitalares
- ♦ Profissionalizar os modelos de prestação de serviços de saúde
- ♦ Compreender o conceito de gestão de cuidados
- ♦ Desdobrar os níveis de gestão de cuidados
- ♦ Organizar a manutenção, a conservação do hospital e os materiais hospitalares
- ♦ Aprofundar conhecimentos sobre os conceitos e ferramentas básicas de segurança clínica no hospital
- ♦ Detetar riscos e problemas de segurança clínica
- ♦ Melhorar a segurança dos pacientes
- ♦ Compreender os princípios do financiamento dos cuidados socio-sanitários e utilizar os recursos de forma eficiente

## **Módulo 2. Os intangíveis nos cuidados hospitalares**

- ♦ Aprofundar conhecimentos sobre o cenário social em que se desenvolve a atividade sanitária
- ♦ Refletir sobre a forma de tornar os cuidados de saúde mais éticos
- ♦ Dominar os sistemas de informação hospitalares
- ♦ Profissionalizar a resolução de problemas, o desenvolvimento do pensamento crítico e a tomada de decisões nas atividades quotidianas dos cuidados de saúde
- ♦ Aprofundar conhecimentos sobre os tipos de formação que facilitam uma melhor resposta às necessidades sanitárias e às exigências do sistema de saúde
- ♦ Valorizar a formação contínua na aprendizagem dos profissionais de saúde
- ♦ Aplicar a tecnologia e a informática aos cuidados de saúde
- ♦ Desenvolver competências de comunicação, trabalho em equipa, tomada de decisões e liderança para lidar com situações complexas
- ♦ Interiorizar a humanização sanitária centrada no paciente, na família e nos profissionais durante o processo de hospitalização
- ♦ Promover estratégias de humanização no contexto da prática clínica
- ♦ Dominar a comunicação em situações difíceis
- ♦ Identificar os riscos derivados das condições do local de trabalho

## **Módulo 3. Processos de apoio no meio hospitalar**

- ♦ Reconhecer os elementos que fazem parte de uma unidade de enfermagem
- ♦ Integrar o material e os dispositivos habitualmente utilizados no hospital
- ♦ Promover a tomada de decisões dos cidadãos no que respeita ao seu processo de prestação de cuidados, permitindo-lhes participar e fazer escolhas informadas e facilitando o cumprimento dos seus direitos

- ♦ Acolher o paciente, proporcionando-lhe segurança e facilitando a sua adaptação ao ambiente
- ♦ Proporcionar aos pacientes e às suas famílias uma visão global do serviço que estão a receber
- ♦ Descrever em pormenor a admissão, as regras, os direitos, os horários de visita e outros serviços relevantes das instalações
- ♦ Assegurar a admissão do paciente à unidade
- ♦ Profissionalizar a avaliação e gestão dos pacientes durante a transferência para a realização de exames complementares, de uma intervenção cirúrgica ou de um internamento noutra unidade
- ♦ Dominar os princípios de saúde e segurança, incluindo a gestão de pacientes relacionada com determinantes de saúde, controlo de infeções e outros procedimentos

## **Módulo 4. Processos diagnósticos e terapêuticos no meio hospitalar**

- ♦ Promover a utilização responsável e segura de medicamentos e/ou dispositivos de assistência e apoio terapêutico
- ♦ Desenvolver melhorias no local de trabalho atual ou futuro
- ♦ Manter a confidencialidade das informações, a privacidade e a intimidade do paciente durante a prestação de cuidados
- ♦ Garantir confidencialidade e sigilo profissional nos cuidados de enfermagem
- ♦ Aprofundar conhecimentos sobre as medidas de segurança e conforto necessárias para prevenir os riscos decorrentes dos cuidados de saúde
- ♦ Evitar acontecimentos adversos relacionados com a administração terapêutica
- ♦ Desenvolver a resolução de problemas e a tomada de decisões em determinados processos clínicos
- ♦ Administrar com segurança fármacos e outras terapias utilizadas nas unidades de hospitalização

**Módulo 5. Cuidados de enfermagem em processos de cuidados pluripatológicos**

- ♦ Dominar os cuidados de enfermagem como base para a tomada de decisões no tratamento de pacientes com processos complexos
- ♦ Reconhecer os fatores relacionados com a melhoria da eficácia dos cuidados num determinado contexto assistencial e procurar e adaptar as evidências para a sua aplicação nesse contexto
- ♦ Resolver eficazmente os problemas que surjam nos processos clínicos mais frequentes na prestação de cuidados hospitalares
- ♦ Profissionalizar os meios terapêuticos e de apoio diagnóstico, que se caracterizam pela sua tecnologia complexa
- ♦ Aprofundar conhecimentos sobre a utilização e indicação dos dispositivos médicos relacionados com os cuidados de saúde
- ♦ Desenvolver a tomada de decisão dos cidadãos relativamente ao seu processo de prestação de cuidados de saúde, oferecendo informações atempadas que lhes permitam participar e fazer escolhas informadas e promovendo o cumprimento dos seus direitos

**Módulo 6. Cuidados de enfermagem nos processos de cuidados médicos e cirúrgicos**

- ♦ Profissionalizar os cuidados emocionais, físicos e pessoais do paciente, as necessidades de conforto, nutrição e higiene pessoal e permitir a manutenção das atividades quotidianas
- ♦ Adotar as ferramentas necessárias para garantir a confidencialidade das informações e respeitar a privacidade e a intimidade do paciente durante os seus cuidados
- ♦ Dominar as medidas de segurança e conforto necessárias para prevenir os riscos inerentes aos cuidados de saúde

- ♦ Estabelecer as atividades necessárias para prevenir potenciais acontecimentos adversos relacionados com a administração terapêutica
- ♦ Integrar conhecimentos para assegurar uma transferência de informação adequada entre diferentes contextos de cuidados hospitalares para os profissionais que interagem entre si
- ♦ Preparar e informar o paciente que recebe alta para os cuidados que podem ser prestados fora do hospital

**Módulo 7. Cuidados de enfermagem em procedimentos cirúrgicos, de urgências e cuidados intensivos**

- ♦ Reconhecer os processos cirúrgicos, urgentes e de cuidados intensivos mais frequentes
- ♦ Interiorizar os conhecimentos diagnósticos e terapêuticos mais atualizados sobre as doenças crónicas mais prevalentes num contexto de complexidade
- ♦ Identificar os papéis da enfermeira para atuar no âmbito de uma equipa interdisciplinar
- ♦ Desenvolver cuidados de saúde técnicos e profissionais para as necessidades da pessoa que sofre de cancro com os níveis de qualidade e segurança estabelecidos nas normas legais e deontológicas aplicáveis
- ♦ Avaliar a informação recíproca entre o paciente/família e o profissional de enfermagem durante todo o processo cirúrgico
- ♦ Adotar o acolhimento do paciente/família, seja na enfermaria, no bloco operatório ou na sala de reanimação
- ♦ Analisar os diferentes modos de monitorização invasiva e não invasiva do paciente em estado crítico e atualizar as escalas de avaliação do paciente em estado crítico ou de urgências
- ♦ Assegurar uma transferência de informação adequada entre os diferentes contextos de cuidados hospitalares para os profissionais que interagem entre si

### **Módulo 8. Cuidados de enfermagem numa variedade de processos de prestação de cuidados**

- ♦ Compreender as fases da gravidez e do parto e o papel dos enfermeiros nas mesmas
- ♦ Descrever o processo de parto e puerpério
- ♦ Estabelecer os principais problemas de saúde dos recém-nascidos
- ♦ Determinar os diferentes procedimentos e técnicas no contexto pediátrico
- ♦ Explicar as manobras de suporte de vida pediátrico avançado em função da idade da criança
- ♦ Detetar a deterioração da situação clínica para iniciar o procedimento de alerta precoce e as manobras de cuidados vitais
- ♦ Adquirir os conhecimentos necessários para assegurar uma transferência adequada de informações entre os diferentes contextos de cuidados hospitalares para os profissionais que interagem entre si
- ♦ Adotar o papel autónomo e a importância dos registos de enfermagem no processo de prestação de cuidados

### **Módulo 9. O processo de enfermagem**

- ♦ Definir o processo de enfermagem e o seu contributo para a prática profissional
- ♦ Aplicar as atividades que compõem cada etapa do processo de enfermagem
- ♦ Desenvolver o pensamento crítico em relação às etapas do processo de enfermagem
- ♦ Aplicar cuidados de enfermagem integrais com base em intervenções de enfermagem (NIC, CIE)
- ♦ Dominar as competências em matéria de gestão da avaliação do processo de forma a adequar os resultados obtidos
- ♦ Estabelecer os planos de prestação de cuidados de enfermagem específicos associados aos GDR mais frequentes
- ♦ Interiorizar os conceitos teóricos e os conhecimentos sobre os cuidados de enfermagem como base para a tomada de decisões na prestação de cuidados aos pacientes
- ♦ Efetuar avaliações exaustivas e sistemáticas utilizando as ferramentas e os quadros adequados ao paciente
- ♦ Elaborar, avaliar e aplicar planos de cuidados de enfermagem de acordo com as necessidades destes grupos e as expectativas dos utentes





#### Módulo 10. Investigação e inovação em enfermagem no contexto hospitalar

- ♦ Possuir as ferramentas metodológicas para iniciar propostas de investigação
- ♦ Adotar conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento de protocolos de prestação de cuidados baseada em evidências
- ♦ Promover a aquisição de competências em matéria de prática baseada em evidências

“

*Um curso concebido para enfermeiros como você, que se adaptam ao paradigma da indústria tecnológica aplicada às instituições clínicas para melhorar exponencialmente a condição dos pacientes”*

# 04

# Competências

Após superar as avaliações do Mestrado Próprio b-learning em Enfermagem Hospitalar, o profissional de enfermagem terá adquirido as competências profissionais necessárias para poder prestar cuidados de enfermagem de qualidade e atualizados com base nas mais recentes evidências científicas.



“

*Graças a esta capacitação prática, irá alargar as suas competências em matéria de cuidados cirúrgicos, bem como de intervenção sanitária no processo de parto e puerpério"*



## Competências gerais

---

- ♦ Identificar o organograma e o funcionamento da prestação de cuidados hospitalares
- ♦ Compreender os riscos e as questões de segurança clínica
- ♦ Conhecer os níveis de prestação de cuidados
- ♦ Compreender a aplicação dos diferentes sistemas de informação aplicados à prestação de cuidados hospitalares
- ♦ Aplicar a humanização sanitária centrada no paciente, na família e nos profissionais durante o processo de hospitalização
- ♦ Detetar os diferentes elementos que fazem parte da unidade de enfermagem
- ♦ Ser capaz de administrar medicamentos e outras terapias com segurança
- ♦ Dominar os meios terapêuticos e de apoio ao diagnóstico caracterizados pela sua tecnologia complexa
- ♦ Gerir os meios terapêuticos mais avançados da prática de enfermagem hospitalar
- ♦ Desenvolver novas abordagens ao raciocínio diagnóstico
- ♦ Elaborar, avaliar e aplicar planos de prestação de cuidados de enfermagem de acordo com as necessidades de cada grupo e as expectativas dos utentes





### Competências específicas

---

- ♦ Dominar os princípios de saúde e segurança, incluindo a gestão de pacientes relacionada com determinantes de saúde, controlo de infeções e outros procedimentos
- ♦ Utilizar os medicamentos de forma responsável e segura
- ♦ Manter a confidencialidade das informações e a privacidade do paciente durante a sua estadia
- ♦ Assimilar os conceitos mais recentes sobre a realidade social atual do envelhecimento e da doença mental e ser capaz de liderar a prestação de cuidados a estes grupos
- ♦ Dominar a utilização dos diferentes canais de comunicação com a família durante o processo cirúrgico
- ♦ Compreender em profundidade o funcionamento da enfermagem em cuidados cirúrgicos, de urgência e intensivos
- ♦ Gerir a metodologia de triagem como um meio de estabelecer prioridades, organizar e gerir a prestação de cuidados de forma mais eficaz
- ♦ Compreender as fases da gravidez e do parto e o papel dos enfermeiros nas mesmas
- ♦ Participar no processo de parto e pós-parto

# 05

## Direção do curso

A TECH recorreu a uma equipa de professores experientes com anos de experiência no domínio da enfermagem hospitalar para lecionar este Mestrado Próprio b-learning. Graças à sua experiência, este curso garante que os enfermeiros recebem uma formação adequada e beneficiam dos conhecimentos de especialistas que trabalham no domínio da saúde e estão na vanguarda do seu setor.



“

*Conta com o apoio de especialistas em enfermagem no período teórico e profissionais no centro hospitalar para esclarecer instantaneamente todas as suas dúvidas sobre a matéria"*

## Direção



### Dra. Almudena Santano Magariño

- ♦ Chefe de Unidade no Serviço de Urgências e Cuidados Intensivos do Hospital General Universitario Gregorio Marañón, Madrid
- ♦ Subdiretora de Enfermagem no Hospital Gregorio Marañón, Madrid
- ♦ Licenciatura em Enfermagem na Universidad Complutense de Madrid
- ♦ Mestrado em Cuidados de Saúde e Gestão na Universidad Santiago de Compostela
- ♦ Mestrado em Gestão de Serviços de Saúde no Centro Superior de Estudios de Gestión. Universidad Complutense de Madrid
- ♦ Mestrado em Humanização em Saúde na Universidad Europea de Madrid

## Professores

### Dra. Alicia Sánchez García

- ♦ Enfermeira Especializada no Serviço de Urgências e Nefrologia
- ♦ Licenciatura em Enfermagem na Universidad Autónoma de Madrid
- ♦ Licenciatura em Antropologia Social e Cultural na Universidad Complutense de Madrid (UCM)
- ♦ Certificado de Aptidão Pedagógica (CAP) na UCM
- ♦ Curso de Especialização em Hemodiálise na UCM

### Dra. Sónia Soria Domingo

- ♦ Supervisora da Área Funcional de Serviços Especiais no Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Licenciatura em Enfermagem
- ♦ Licenciatura em Psicologia
- ♦ Mestrado em Direção e Gestão de Enfermagem



#### **Dra. Noemi Quiñones**

- ♦ Supervisora na Unidade Funcional de Medicina Interna do Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Enfermeira na Unidade de Pneumologia
- ♦ Coautora do *Manual de Rutas de Cuidados al Paciente Adulto. Ruta de Cuidados al Paciente con Patología Respiratoria* da Fuden-Enfo Ediciones
- ♦ Curso de Enfermagem na Universidad Autónoma de Madrid

#### **Dr. Pablo Cazallo Navarro**

- ♦ Enfermeiro na Unidade de Hospitalização do Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda (HUPHM)
- ♦ Enfermeiro na Unidade de Qualidade e Responsável da Unidade Funcional de Gestão de Riscos do HUPHM
- ♦ Supervisor da Unidade de Qualidade e Segurança dos Pacientes do HUPHM
- ♦ Supervisor de Enfermagem no Hospital COVID-19 IFEMA
- ♦ Mestrado em Gestão e Planeamento Sanitário para Gestores de Saúde organizado pela Fundación SEDISA e lecionado na Universidad Europea de Madrid
- ♦ Curso de Especialização em Urgências e Emergências lecionado na Escuela Internacional de Ciencias de la Salud e reconhecido pela Universidad a Distancia de Madrid (UDIMA)
- ♦ Curso de Especialização em Gestão e Direção de Serviços de Enfermagem lecionado na Escuela Internacional de Ciencias de la Salud e reconhecido pela UDIMA
- ♦ Curso de Especialização em Gestão de Recursos Humanos em Enfermagem lecionado na Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED)

#### **Dra. María del Mar Esteve Ávila**

- ♦ Curso de Enfermagem na Unidade de Psiquiatria do Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Curso de Enfermagem na Unidade Docente do Hospital Universitario de Móstoles e da Universidad Alfonso X el Sabio
- ♦ Mestrado em Investigação em Ciências de Enfermagem
- ♦ MBA em Gestão Sanitária lecionado no IMF *Smart Education* e na Universidad Camilo José Cela
- ♦ Curso de Especialização em Enfermagem em Saúde Mental no Instituto Psiquiátrico José Germain de Leganés

#### **Dra. Esmeralda Tovar Benito**

- ♦ Supervisora na Unidade Funcional do Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda (HUPHM)
- ♦ Membro do Conselho de Assistência Técnica em Representação da Supervisão do HUPHM
- ♦ Licenciatura em Enfermagem na Universidad Complutense de Madrid
- ♦ Curso de Especialização em Gestão de Serviços de Enfermagem na Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED)
- ♦ Curso de Especialização em Gestão de Recursos Humanos em Enfermagem na UNED (UNED)
- ♦ Prémio da Asociación Nacional de Enfermería Coordinadora de Recursos Materiales (ANECORM) pela sua participação no Proyecto de Investigación IDEMUCRG

#### **Dra. Patricia Peralta Castro**

- ♦ Enfermeira e Responsável de Qualidade e Segurança dos Pacientes na Unidade de Diálise do Hospital Universitario Puerta de Hierro de Majadahonda
- ♦ Licenciatura em Enfermagem

#### **Dra. Rosa María Bodes Pardo**

- ♦ Supervisora da Área Funcional de Hospitalização no Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Colaboradora Clínica Docente na Faculdade de Medicina da UAM e Tutora de Estágios de Alunos de Enfermagem
- ♦ Membro de diferentes comités hospitalares e comissões, tais como Hemoterapia, Cuidados, Qualidade Percecionada e Medicamentos Perigosos

#### **Dra. Blanca Álvarez Bartolomé**

- ♦ Enfermeira Especializada na Unidade de Cuidados Agudos de Psiquiatria do Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda (HUPHM)
- ♦ Enfermeira na Unidade de Diálise da FRIAT do Hospital Villalba Enfermeira na Unidade de Diálise do HUPHM
- ♦ Enfermeira na Unidade de Diálise do Hospital Universitario La Paz
- ♦ Enfermeira na Unidade de Diálise da Clínica *Grosshadern*
- ♦ Curso de Enfermagem na Escuela Universitaria Cruz Roja
- ♦ Mestrado em Farmacoterapia para Enfermeiros
- ♦ Curso de Especialização em Processos e Intervenções de Enfermagem no Paciente Adulto em Situações de Hospitalização Comuns
- ♦ Curso de Administração de Fármacos Intravenosos em Emergências por Enfermeiros

#### **Dra. Rocío Castillo Núñez**

- ♦ Enfermeira no Serviço de Psiquiatria Infanto-Juvenil do Hospital Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Licenciatura em Enfermagem na Universidad Autónoma de Madrid
- ♦ Curso de Especialização em Saúde Mental

**Dr. Héctor Sánchez Herrero**

- ♦ Enfermeiro de Investigação na Unidade de Investigação em Cuidados Sanitários do Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Coordenador do Grupo de Mentoria da Sociedad Española de Epidemiología
- ♦ Vice-presidente do Grupo Español de Jóvenes Epidemiólogos
- ♦ Licenciatura em Enfermagem na Universidad de Salamanca
- ♦ Mestrado em Saúde Pública na Escuela Nacional de Sanidad del Instituto de Salud Carlos III

**Dra. Beatriz Sánchez Sevillano**

- ♦ Supervisora na Unidade de Hospitalização de Hematologia e na Unidade de Medicina Nuclear do Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Curso de Enfermagem na Universidad de Salamanca
- ♦ Licenciatura em Enfermagem na Universidad de Salamanca
- ♦ Curso de Especialização em Enfermagem de Transplante de Progenitores Hematopoiéticos na ADEIT da Universidad de Valencia

**Dr. Óscar Castedo Martínez**

- ♦ Assistente de Enfermagem em Diversos Serviços de Hospitalização do Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda (HUPHM)
- ♦ Enfermeira no Serviço de Diálise-Diálise Peritoneal do HUPHM
- ♦ Curso de Enfermagem na Escuela de Enfermería Puerta de Hierro da Universidad Autónoma de Madrid (UAM)
- ♦ Mestrado em Investigação e Cuidados de Enfermagem em Populações Vulneráveis na UAM
- ♦ Professor Associado na HUPHM

**Dra. Belén Rebollo Mosquera**

- ♦ Supervisora do Serviço de Urgências do Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Curso de Enfermagem
- ♦ Licenciatura em Antropologia Social e Cultural
- ♦ Curso de Especialização em Gestão de Serviços de Enfermagem

**Dra. Cristina Moreno del Castillo**

- ♦ Enfermeira no Serviços de Urgências do Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Licenciatura em Enfermagem na Escuela Universitaria de Enfermería Puerta de Hierro da Universidad Autónoma de Madrid
- ♦ Curso de Especialização em Urgências Extra-Hospitalares na Fundación para el Desarrollo de la Enfermería (FUDEN)

**Dra. María Jesús Álvarez Cubero**

- ♦ Enfermeira Especializada no Serviço de Diálise do Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Curso de Especialização em Enfermagem Dermoestética na Universidad Europea de Madrid
- ♦ Curso de Especialização em Prescrição de Enfermagem na UDIMA
- ♦ Curso de Especialização em Hemodiálise na Universidad Complutense de Madrid

**Doutora Montserrat Solís Muñoz**

- ♦ Supervisora de Enfermagem no Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda (HUPHM)
- ♦ Enfermeira de Investigação no HUPHM
- ♦ Chefe do Grupo de Investigação em Enfermagem e Cuidados de Saúde do Instituto de Investigación Sanitaria Puerta de Hierro-Segovia de Arana (IDIPHISA)
- ♦ Doutoramento na Universidad Complutense de Madrid
- ♦ Licenciatura em Enfermagem na Universidad de Barcelona
- ♦ Avaliadora de Projetos na Agencia Nacional de Evaluación y Prospectiva (ANEP)
- ♦ Subdiretora da Revista Metas de *Enfermería*

**Dra. Paloma Béjar Martínez**

- ♦ Enfermeira de Gestão de Pessoas em Enfermagem no Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Enfermeira de Gestão de Pessoas em Enfermagem no Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda (HUPHM)
- ♦ Curso de Enfermagem na Universidad Autónoma de Madrid
- ♦ Licenciatura em Direito na Universidad Complutense de Madrid
- ♦ Mestrado em Direito Sanitário na Universidad CEU San Pablo
- ♦ Curso de Técnico Superior de Laboratório no HUPHM
- ♦ Conselho das Comissões de Contratação Pública do HUPHM





**Dr. José António Ayala Gambín**

- ◆ Especialista em Enfermagem Psiquiátrica
- ◆ Enfermeiro no Serviço de Psiquiatria do Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda
- ◆ Enfermeiro na Unidade de Hospitalização a Médio Prazo para Adolescentes com Transtornos Mentais Graves no Casta Salud
- ◆ Curso de Enfermagem na Universidad de Cádiz
- ◆ Licenciatura em Antropologia Social e Cultural na UNED

**Dr. Óscar López**

- ◆ Enfermeiro de Cuidados Especializados
- ◆ Enfermeiro Especializado em Enfermagem Pediátrica
- ◆ Curso de Especialização em Urgências e Emergências na Universidad Complutense de Madrid
- ◆ Curso de Especialização em Atividade Física e Desporto na Universidad Rey Juan Carlos de Madrid

**Dra. Marta López Baonza**

- ◆ Parteira no Serviço de Neonatologia e Maternidade do Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda
- ◆ Especialista em Acupuntura e Medicina Tradicional Chinesa
- ◆ Membro da Asociación de Acupuntores Sanitarios
- ◆ Membro da Asociación de Madres Solteras por Elección

# 06

## Planeamento do ensino

O conteúdo deste Mestrado Próprio b-learning em Enfermagem Hospitalar foi cuidadosamente concebido por especialistas na área. A sua contribuição permitiu desenvolver uma capacitação completa e rigorosa que oferece todas as garantias para a evolução da carreira dos enfermeiros. A partir do primeiro módulo, o profissional de Enfermagem obterá informações didáticas sobre os aspetos regulamentares dos cuidados hospitalares, bem como sobre o funcionamento dos sistemas de saúde nas diferentes comunidades autónomas. Trata-se de uma oportunidade teórico-prática para os enfermeiros vivenciarem um cenário real, apoiados por enfermeiros especialistas com vasta experiência profissional.



“

*Aprofunde os seus conhecimentos sobre a prestação de cuidados à grávida através dos planos terapêuticos pediátricos e dos cuidados nos processos neonatais, bem como a reanimação neonatal”*

## Módulo 1. Cuidados hospitalares. Uma imersão no ambiente hospitalar

- 1.1. Doença e saúde
  - 1.1.1. Determinantes da saúde
  - 1.1.2. Enfrentar a doença
  - 1.1.3. Semiologia e terminologia básica
- 1.2. O sistema sanitário e a saúde
  - 1.2.1. Estrutura e organização de um sistema sanitário
    - 1.2.1.1. Financiamento
    - 1.2.1.2. Regulação
    - 1.2.1.3. Gestão e prestação de serviços
    - 1.2.1.4. Prestação de serviços
  - 1.2.2. Modelos de sistemas sanitários
- 1.3. Organização dos sistemas de saúde
  - 1.3.1. Ordenação sanitária do território nas Comunidades Autónomas
    - 1.3.1.1. Cuidados primários
    - 1.3.1.2. Cuidados hospitalares
  - 1.3.2. A procura assistencial
    - 1.3.2.1. Vias de cuidados sanitários
  - 1.3.3. Os profissionais sanitários
- 1.4. Cuidados hospitalares. Aspetos organizativos
  - 1.4.1. Localização e tipos de hospitais
  - 1.4.2. Órgãos diretivos
  - 1.4.3. Plano operativo anual do hospital: contrato-programa
  - 1.4.4. Estrutura. Plano funcional. Áreas de um hospital
  - 1.4.5. Instalações e equipamentos hospitalares. Manutenção no hospital
  - 1.4.6. A gestão dos recursos materiais
  - 1.4.7. A gestão dos recursos humanos
  - 1.4.8. A farmácia hospitalar
- 1.5. Cuidados hospitalares. Aspetos regulamentares
  - 1.5.1. Estrutura, regras e conteúdo funcional dos postos de trabalho
  - 1.5.2. Confidencialidade
  - 1.5.3. Consentimento informado
  - 1.5.4. Direitos e garantias dos utilizadores
  - 1.5.5. Diretivas antecipadas
  - 1.5.6. Plano de autoproteção
- 1.6. Qualidade dos cuidados hospitalares
  - 1.6.1. Qualidade dos cuidados hospitalares
  - 1.6.2. Componentes dos cuidados hospitalares que determinam o seu nível de qualidade
    - 1.6.2.1. Critérios de qualidade dos cuidados
    - 1.6.2.2. Sistemas de medição da qualidade dos cuidados
- 1.7. Segurança clínica nos cuidados hospitalares
  - 1.7.1. Variações na prática. Riscos do paciente hospitalizado
  - 1.7.2. Epidemiologia e impacto dos acontecimentos adversos no paciente hospitalizado
  - 1.7.3. Qualidade dos cuidados e estratégias de segurança nos pacientes
    - 1.7.3.1. Segurança do paciente
    - 1.7.3.2. Objetivos e estratégias de segurança dos pacientes hospitalizados
    - 1.7.3.3. Plano de segurança do paciente hospitalizado
- 1.8. A gestão de processos de cuidados
  - 1.8.1. A gestão de procedimentos clínicos
  - 1.8.2. A gestão de procedimentos de cuidados a pacientes
  - 1.8.3. Metodologia de gestão por processos. Diretrizes clínicas
- 1.9. A gestão de cuidados a pacientes
  - 1.9.1. Níveis de gestão de cuidados
  - 1.9.2. Tomada de decisões e gestão da mudança
  - 1.9.3. Avaliação dos cuidados de enfermagem
  - 1.9.4. Paciente capacitado e ativo na gestão dos cuidados
- 1.10. Coordenação dos cuidados de saúde e sociais e cuidados hospitalares
  - 1.10.1. Modelo atual de coordenação sanitária
  - 1.10.2. Medidas facilitadoras da coordenação sanitária

## Módulo 2. Os intangíveis nos cuidados hospitalares

- 2.1. Sistema de informação clínica nos cuidados hospitalares
  - 2.1.1. Sistemas de documentação clínica
  - 2.1.2. Características e conteúdos do historial clínico
  - 2.1.3. Procedimentos de admissão e alta do paciente do hospital
  - 2.1.4. Evolução dos sistemas de informação clínicos
- 2.2. Promoção da saúde e novas tecnologias
  - 2.2.1. Promoção da saúde e autocuidados
  - 2.2.2. Principais soluções TIC nos hospitais
  - 2.2.3. Novas tecnologias da comunicação. Telemedicina
  - 2.2.4. Novas formas de monitorizar os pacientes
- 2.3. Redes sociais nos cuidados de saúde
  - 2.3.1. As redes sociais e respetiva aplicação nos cuidados de saúde
  - 2.3.2. A figura do paciente especialista
  - 2.3.3. Escola para pacientes e associações
- 2.4. A inovação nos cuidados hospitalares
  - 2.4.1. A importância de promover a inovação na gestão em saúde
  - 2.4.2. Aprender na inovação
  - 2.4.3. Cuidados de enfermagem no avanço da tecnologia da saúde
- 2.5. A formação em inovação nos cuidados hospitalares
  - 2.5.1. Formação contínua - necessidade ou mito. Conceitos
  - 2.5.2. Objetivos, normativa e deontologia
  - 2.5.3. Planos de formação
- 2.6. A ética nos cuidados hospitalares
  - 2.6.1. A ética
  - 2.6.2. A ética dos cuidados de enfermagem
  - 2.6.3. Considerações éticas
    - 2.6.3.1. Adequação do esforço terapêutico
- 2.7. A humanização nos cuidados hospitalares
  - 2.7.1. Cuidados centrados no paciente e nas famílias
  - 2.7.2. Participação e envolvimento da família
  - 2.7.3. Cuidar do cuidador
  - 2.7.4. Síndrome pós-hospitalização

- 2.8. Competências sociais. Comunicação nos cuidados aos pacientes
  - 2.8.1. A comunicação efetiva
  - 2.8.2. A comunicação em situações difíceis
  - 2.8.3. A comunicação interprofissional
    - 2.8.3.1. Trabalho em equipa
  - 2.8.4. Competências, estratégias e gestos dos profissionais de enfermagem
- 2.9. Saúde no trabalho e cuidados hospitalares
  - 2.9.1. Vigilância sanitária nos cuidados hospitalares
  - 2.9.2. Acidentalidade, descrições de funções e atividades principais
  - 2.9.3. Riscos decorrentes das condições de segurança
  - 2.9.4. Riscos decorrentes das condições de higiene
  - 2.9.5. Riscos decorrentes das condições ergonómicas do local de trabalho
- 2.10. O esgotamento profissional
  - 2.10.1. Esgotamento profissional
  - 2.10.2. Facilitadores, fatores de desencadeamento e consequências
  - 2.10.3. Prevenção do desgaste profissional e promover o *engagement*

## Módulo 3. Processos de apoio no meio hospitalar

- 3.1. Perceção da saúde. Cultura, saúde e doença
  - 3.1.1. Fases da doença e da saúde
  - 3.1.2. Enfrentar a saúde
  - 3.1.3. O processo de cuidados e a relação com o paciente
- 3.2. A unidade de enfermagem
  - 3.2.1. A unidade do paciente. Características da unidade dos pacientes-tipo
  - 3.2.2. Receção e acolhimento de pacientes na unidade de enfermagem
  - 3.2.3. Plano de acolhimento para profissionais de saúde
- 3.3. O ambiente e a segurança dos pacientes admitidos
  - 3.3.1. Cultura de segurança e práticas clínicas seguras em pacientes hospitalizados
  - 3.3.2. Gestão do risco e sistemas de notificação
  - 3.3.3. Aprendizagem dos incidentes nos cuidados hospitalares

- 3.4. Padrão nutricional e metabólico
  - 3.4.1. Avaliação nutricional
  - 3.4.2. Dietas terapêuticas
  - 3.4.3. Interação entre medicamentos e nutrientes
  - 3.4.4. Via enteral e parenteral
- 3.5. Padrão de eliminação
  - 3.5.1. Eliminação
  - 3.5.2. Sondas e drenos
  - 3.5.3. Cuidados de inserção, manutenção e remoção
  - 3.5.4. Balanço hídrico
- 3.6. Prevenção e controle das doenças transmissíveis
  - 3.6.1. Protocolos de limpeza
  - 3.6.2. Gestão de resíduos de saúde
  - 3.6.3. Separação de resíduos
- 3.7. Termorregulação
  - 3.7.1. Termorregulação
  - 3.7.2. Métodos de controle e registo
  - 3.7.3. Cuidados perante problemas de termorregulação
- 3.8. Atividade e exercício
  - 3.8.1. Mecânica corporal e limitação de movimentos
  - 3.8.2. Transferência intra-hospitalar de pacientes
  - 3.8.3. Conduta na prevenção de quedas
  - 3.8.4. Atividades da vida diária
- 3.9. Imobilidade
  - 3.9.1. Complicações físicas e psicológicas da imobilidade
  - 3.9.2. Prevenção de lesões derivadas da dependência
  - 3.9.3. Imobilização terapêutica
  - 3.9.4. Considerações ergonômicas para o profissional de saúde
  - 3.9.5. Unidades de feridas crônicas
- 3.10. Sono e descanso
  - 3.10.1. Escalas e questionários de avaliação
  - 3.10.2. O sono na hospitalização

#### **Módulo 4. Processos diagnósticos e terapêuticos no meio hospitalar**

- 4.1. Cuidados no conforto e segurança do paciente hospitalizado
  - 4.1.1. Cuidados de higiene
    - 4.1.1.1. Higiene da cama, da casa de banho e do corpo
    - 4.1.1.2. Promover o conforto
- 4.2. Epidemiologia. Infecção nosocomial
  - 4.2.1. Assepsia e gestão de infeções
  - 4.2.2. Medidas gerais de isolamento hospitalar
- 4.3. O processo cirúrgico
  - 4.3.1. Procedimentos e cuidados cirúrgicos
  - 4.4. Processos de diagnóstico em meio hospitalar
    - 4.4.1. Documentação clínica e ferramentas informáticas
      - 4.4.1.1. Procedimentos, registos e arquivo de documentação
- 4.5. Cuidados na hemodinâmica
  - 4.5.1. Sinais vitais
  - 4.5.2. Principais variáveis que afetam a monitorização
  - 4.5.3. Eletrocardiografia
- 4.6. Cuidados da consciência e da dor
  - 4.6.1. Escalas de avaliação
  - 4.6.2. Tratamento da dor
- 4.7. Exames de diagnóstico
  - 4.7.1. De fluidos e tecidos biológicos
  - 4.7.2. Circulatórios
  - 4.7.3. Radiológicos
  - 4.7.4. Testes de funcionamento
  - 4.7.5. Endoscópicos
- 4.8. Processos terapêuticos
  - 4.8.1. Inserção, manutenção e cuidados a ter com os cateteres intravenosos
  - 4.8.2. Prescrições médicas e de enfermagem
  - 4.8.3. Administração de medicamentos
    - 4.8.3.1. Interações medicamentosas

- 4.9. Infusões intravenosas
  - 4.9.1. Infusões intravenosas
    - 4.9.1.1. Cálculo de doses e manuseamento de dispositivos de infusão
  - 4.9.2. Administração de hemoderivados e componentes sanguíneos
  - 4.9.3. Medicamentos perigosos
    - 4.9.3.1. Administração de medicamentos antineoplásicos
- 4.10. Outros processos terapêuticos no meio hospitalar
  - 4.10.1. Sondas e drenagem do paciente
  - 4.10.2. Oxigenoterapia e aerossolterapia
  - 4.10.3. Outras técnicas terapêuticas: paracentese, toracocentese, outras
  - 4.10.4. Fisioterapia

## Módulo 5. Cuidados de enfermagem em processos de cuidados pluripatológicos

- 5.1. A cronicidade e o paciente pluripatológico no meio hospitalar
  - 5.1.1. Modelos e gestão da cronicidade
  - 5.1.2. Recursos hospitalares para idosos
  - 5.1.3. Utilização racional de medicamentos e testes de diagnóstico
  - 5.1.4. Cuidados socio sanitários e coordenação entre níveis
  - 5.1.5. Aspectos legais e bioéticos
- 5.2. Promoção da saúde dos pacientes crónicos e pluripatológicos
  - 5.2.1. Promoção da saúde e autocuidados
  - 5.2.2. Detecção precoce de doenças
  - 5.2.3. Prevenção de síndromes geriátricas
  - 5.2.4. Prevenção do isolamento social
  - 5.2.5. Escola para pacientes e associações. Paciente especialista
- 5.3. Unidades de pacientes pluripatológicos
  - 5.3.1. Cultura da segurança
    - 5.3.1.1. Comunicação durante a transferência de pacientes
    - 5.3.1.2. Segurança na utilização de medicamentos
    - 5.3.1.3. Prevenção de úlceras de pressão
    - 5.3.1.4. Prevenção de quedas e redução de danos
    - 5.3.1.5. Prevenção de infeções nosocomiais
    - 5.3.1.6. Identificação de pacientes
    - 5.3.1.7. Gestão de hemoderivados
    - 5.3.1.8. Alertas epidemiológicos
    - 5.3.1.9. Recomendações do que não fazer
  - 5.3.2. Organização das unidades
    - 5.3.2.1. Critérios de seleção dos pacientes
    - 5.3.2.2. Escalas de avaliação de funcionalidade, fragilidade e adesão ao tratamento
    - 5.3.2.3. Equipamento e instalações
- 5.4. Unidades de hospitalização psiquiátrica
  - 5.4.1. Modelos de doença mental
  - 5.4.2. Necessidades das pessoas com doenças mentais
  - 5.4.3. Serviços de saúde especializados
  - 5.4.4. Coordenação e continuidade dos cuidados
  - 5.4.5. Normativa
  - 5.5. Necessidades mais frequentes nos pacientes psiquiátricos
    - 5.5.1. Protocolos gerais de atuação
    - 5.5.2. Avaliação, acolhimento e programa terapêutico em unidades no contexto hospitalar para tratamento de pacientes psiquiátricos
      - 5.5.2.1. Hospital de dia ou unidade de hospitalização parcial
      - 5.5.2.2. Unidades de hospitalização breve de adultos, crianças e adolescentes
    - 5.5.3. Cultura da segurança
      - 5.5.3.1. Incidentes relacionados com a segurança dos pacientes
        - 5.5.3.1.1. Comportamento agressivo
        - 5.5.3.1.2. Fuga
        - 5.5.3.1.3. Automutilação
- 5.6. Processos oncológicos
  - 5.6.1. Processos no domínio da hospitalização
  - 5.6.2. Testes de diagnóstico específicos
  - 5.6.3. Especificidades cirúrgicas
  - 5.6.4. Planos terapêuticos e cuidados
  - 5.6.5. Dispositivos de apoio relacionados

- 5.7. Processos hematológicos
  - 5.7.1. Processos no domínio da hospitalização
  - 5.7.2. Testes de diagnóstico específicos
  - 5.7.3. Especificidades cirúrgicas
  - 5.7.4. Planos terapêuticos e cuidados
  - 5.7.5. Dispositivos de apoio relacionados
- 5.8. Organização e características das unidades de tratamento de pacientes onco-hematológicos
  - 5.8.1. Terapêutica de ajuda e apoio emocional no decurso da doença oncológica
  - 5.8.2. Cirurgia, quimioterapia, oncologia de radiação e tratamentos metabólicos
    - 5.8.2.1. Toxicidade e efeitos adversos
  - 5.8.3. Cultura da segurança
  - 5.8.4. Enfermeira de prática avançada. Gestora de casos
- 5.9. Processos de apoio durante a fase terminal de uma doença
  - 5.9.1. Cuidados paliativos
  - 5.9.2. Fases do paciente terminal
  - 5.9.3. Morte
    - 5.9.3.1. Cuidados *post mortem*
    - 5.9.3.2. Luto
  - 5.9.4. Ferramentas de autocuidado para profissionais que tratam de pessoas que sofrem

## **Módulo 6. Cuidados de enfermagem nos processos de cuidados médicos e cirúrgicos**

- 6.1. Processos cardiológicos
  - 6.1.1. Processos no domínio da hospitalização
  - 6.1.2. Testes de diagnóstico específicos
  - 6.1.3. Especificidades cirúrgicas
  - 6.1.4. Planos terapêuticos e cuidados
  - 6.1.5. Dispositivos de apoio relacionados
- 6.2. Processos respiratórios
  - 6.2.1. Processos no domínio da hospitalização
  - 6.2.2. Testes de diagnóstico específicos
  - 6.2.3. Especificidades cirúrgicas
  - 6.2.4. Planos terapêuticos e cuidados
  - 6.2.5. Dispositivos de apoio relacionados

- 6.3. Neurociências
  - 6.3.1. Processos no domínio da hospitalização
  - 6.3.2. Testes de diagnóstico específicos do sistema nervoso
  - 6.3.3. Especificidades cirúrgicas
  - 6.3.4. Planos terapêuticos e cuidados
  - 6.3.5. Dispositivos de apoio relacionados
- 6.4. Processos do sistema músculo-esquelético
  - 6.4.1. Processos no domínio da hospitalização
  - 6.4.2. Testes de diagnóstico específicos do sistema nervoso
  - 6.4.3. Especificidades cirúrgicas
  - 6.4.4. Planos terapêuticos e cuidados
  - 6.4.5. Dispositivos de apoio relacionados
- 6.5. Processos do sistema digestivo
  - 6.5.1. Processos no domínio da hospitalização
  - 6.5.2. Testes de diagnóstico específicos
  - 6.5.3. Especificidades cirúrgicas
  - 6.5.4. Planos terapêuticos e cuidados
  - 6.5.5. Dispositivos de apoio relacionados
- 6.6. Processos metabólicos e endócrinos
  - 6.6.1. Processos no domínio da hospitalização
  - 6.6.2. Testes de diagnóstico específicos
  - 6.6.3. Especificidades cirúrgicas
  - 6.6.4. Planos terapêuticos e cuidados
  - 6.6.5. Dispositivos de apoio relacionados com os sistemas endócrino-metabólicos
- 6.7. Processos reumatológicos
  - 6.7.1. Processos no domínio da hospitalização
  - 6.7.2. Testes de diagnóstico específicos
  - 6.7.3. Especificidades cirúrgicas
  - 6.7.4. Planos terapêuticos e cuidados
  - 6.7.5. Dispositivos de apoio relacionados

- 6.8. Processos oftalmológicos e dermatológicos
  - 6.8.1. Processos no domínio da hospitalização
  - 6.8.2. Testes de diagnóstico específicos
  - 6.8.3. Especificidades cirúrgicas
  - 6.8.4. Planos terapêuticos e cuidados
  - 6.8.5. Dispositivos de apoio relacionados
- 6.9. Processos otorrinolaringológicos
  - 6.9.1. Processos no domínio da hospitalização
  - 6.9.2. Testes de diagnóstico específicos
  - 6.9.3. Especificidades cirúrgicas
  - 6.9.4. Planos terapêuticos e cuidados
  - 6.9.5. Dispositivos de apoio relacionados
- 6.10. Processos imunológicos
  - 6.10.1. Processos no domínio da hospitalização
  - 6.10.2. Testes de diagnóstico específicos
  - 6.10.3. Planos terapêuticos e cuidados
  - 6.10.4. Dispositivos de apoio relacionados

## Módulo 7. Cuidados de enfermagem em procedimentos cirúrgicos, urgentes e de cuidados intensivos

- 7.1. Processos de cuidados cirúrgicos
  - 7.1.1. O bloco operatório
    - 7.1.1.1. Atividade cirúrgica
      - 7.1.1.1.1. Limpeza, esterilização e desinfeção
      - 7.1.1.1.2. Instrumentos e materiais cirúrgicos
      - 7.1.1.1.3. Posições cirúrgicas
    - 7.1.1.2. Normas e recomendações
    - 7.1.1.3. Organização e gestão dos serviços de cirurgia
    - 7.1.1.4. Relação com outras unidades e serviços

- 7.2. O paciente cirúrgico
  - 7.2.1. Processo de receção e acolhimento do paciente cirúrgico
    - 7.2.1.1. Gestão de riscos: segurança dos pacientes
  - 7.2.2. Anestesia e analgesia
    - 7.2.2.1. O processo anestésico
    - 7.2.2.2. Farmacologia em anestesia perante situações críticas
- 7.3. A enfermeira e o processo cirúrgico
  - 7.3.1. Funções, atividades, cuidados e técnicas de enfermagem cirúrgica
  - 7.3.2. Procedimentos e técnicas em processos cirúrgicos
    - 7.3.2.1. Manobras cirúrgicas básicas
  - 7.3.3. Reanimação pós-cirúrgica
  - 7.3.4. Grande cirurgia ambulatória
    - 7.3.4.1. Técnicas de pequena cirurgia ambulatória
  - 7.3.5. Complicações mais frequentes em pacientes cirúrgicos
- 7.4. Processos de cuidados urgentes
  - 7.4.1. Organização, coordenação, triagem e quadro jurídico da área de urgências hospitalares
  - 7.4.2. Ambiente humano e terapêutico no domínio das urgências e emergências hospitalares
  - 7.4.3. Unidade do paciente
  - 7.4.4. Normas e recomendações
  - 7.4.5. Cultura da segurança
- 7.5. Processo de cuidados urgentes no contexto de urgências com vários processos
  - 7.5.1. Cirúrgicos, traumáticos e críticos
  - 7.5.2. Psiquiátricos e outras patologias
  - 7.5.3. Suporte de vida básico e avançado
- 7.6. Processos de cuidados intensivos
  - 7.6.1. Unidade do paciente
  - 7.6.2. Normas e recomendações
  - 7.6.3. Estrutura e características físicas, espaciais e ambientais das UCI

- 7.7. Organização e funcionamento da unidade de cuidados intensivos
  - 7.7.1. Critérios de inclusão do paciente
    - 7.7.1.1. Recepção e acolhimento do paciente na unidade
    - 7.7.1.2. Prestação de cuidados ao paciente na UCI
    - 7.7.1.3. Avaliação e monitorização do paciente crítico
    - 7.7.1.4. Relação da UCI com outras unidades e serviços
    - 7.7.1.5. Cuidados intensivos em pacientes com diferentes perturbações e problemas
    - 7.7.1.6. Farmacologia nos cuidados intensivos
    - 7.7.1.7. Aspetos psicossociais dos cuidados ao paciente em estado crítico
- 7.8. O ambiente e a segurança do paciente admitido nas unidades de cuidados intensivos
  - 7.8.1. Cultura da segurança
  - 7.8.2. Gestão de riscos: segurança dos pacientes
    - 7.8.2.1. Prevenção de riscos e redução de danos
    - 7.8.2.2. Projetos zero
    - 7.8.2.3. Identificação de pacientes
    - 7.8.2.4. Os alarmes na UCI
  - 7.8.3. Plano de acolhimento do profissional de saúde
- 7.9. Atualização sobre Infecções por Coronavírus
  - 7.9.1. Manifestações clínicas e terapêutica
  - 7.9.2. Medidas de apoio
  - 7.9.3. Organização e gestão das unidades COVID
- 7.10. As unidades de cuidados semicríticos
  - 7.10.1. Unidade do paciente
  - 7.10.2. Normas e recomendações
  - 7.10.3. Estrutura e características físicas, espaciais e ambientais
  - 7.10.4. Planos terapêuticos





## Módulo 8. Cuidados de enfermagem numa variedade de processos de prestação de cuidados

- 8.1. Processos nefrológicos
  - 8.1.1. Processos no domínio da hospitalização
  - 8.1.2. Testes de diagnóstico específicos
  - 8.1.3. Planos terapêuticos e cuidados
  - 8.1.4. Terapia de substituição renal em ambiente hospitalar
- 8.2. Processos de transplante e imunológicos
  - 8.2.1. Processos no domínio da hospitalização
  - 8.2.2. Testes de diagnóstico específicos
  - 8.2.3. Planos terapêuticos e cuidados
  - 8.2.4. Transplante e doação de órgãos
- 8.3. Processos em cirurgia geral
  - 8.3.1. Processos no domínio da hospitalização
  - 8.3.2. Testes de diagnóstico específicos
  - 8.3.3. Planos terapêuticos e cuidados
  - 8.3.4. Dispositivos de apoio relacionados
- 8.4. Processos em cirurgia plástica e reconstrutiva
  - 8.4.1. Processos no domínio da hospitalização
  - 8.4.2. Testes de diagnóstico específicos
  - 8.4.3. Especificidades cirúrgicas
  - 8.4.4. Planos terapêuticos e cuidados
  - 8.4.5. Dispositivos de apoio relacionados
- 8.5. Processos em cirurgia vascular e cardiovascular
  - 8.5.1. Processos no domínio da hospitalização
  - 8.5.2. Testes de diagnóstico específicos
  - 8.5.3. Especificidades cirúrgicas
  - 8.5.4. Planos terapêuticos e cuidados
  - 8.5.5. Dispositivos de apoio relacionados

- 8.6. Processos em cirurgia torácica
  - 8.6.1. Processos no domínio da hospitalização
  - 8.6.2. Testes de diagnóstico específicos
  - 8.6.3. Especificidades cirúrgicas
  - 8.6.4. Planos terapêuticos e cuidados
  - 8.6.5. Dispositivos de apoio relacionados
- 8.7. Processos geniturinários
  - 8.7.1. Processos no domínio da hospitalização
  - 8.7.2. Testes de diagnóstico específicos
  - 8.7.3. Especificidades cirúrgicas
  - 8.7.4. Planos terapêuticos e cuidados
  - 8.7.5. Dispositivos de apoio relacionados
- 8.8. Processos obstétrico-ginecológicos
  - 8.8.1. Processos no domínio da hospitalização
  - 8.8.2. Gravidez, parto e pós-parto
    - 8.8.2.1. Aleitamento materno
  - 8.8.3. Testes de diagnóstico específicos
  - 8.8.4. Especificidades cirúrgicas
  - 8.8.5. Planos terapêuticos e cuidados
  - 8.8.6. Dispositivos de apoio relacionados
- 8.9. Processos neonatais
  - 8.9.1. Processos no domínio da hospitalização
  - 8.9.2. Testes de diagnóstico específicos
  - 8.9.3. Especificidades cirúrgicas
  - 8.9.4. Planos terapêuticos e cuidados
  - 8.9.5. Reanimação neonatal
  - 8.9.6. Suporte de vida básico e avançado
  - 8.9.7. Dispositivos de apoio relacionados

- 8.10. Processos pediátricos
  - 8.10.1. Processos no domínio da hospitalização
  - 8.10.2. Testes de diagnóstico específicos
  - 8.10.3. Especificidades cirúrgicas
  - 8.10.4. Planos terapêuticos e cuidados
  - 8.10.5. Reanimação em pediatria
  - 8.10.6. Suporte de vida básico e avançado
  - 8.10.7. Dispositivos de apoio relacionados

## Módulo 9. O processo de enfermagem

- 9.1. Metodologia dos cuidados
  - 9.1.1. O processo de enfermagem
  - 9.1.2. Estrutura do processo de enfermagem
- 9.2. Pensamento crítico na enfermagem
  - 9.2.1. Habilidades do pensamento
  - 9.2.2. Parecer clínico
- 9.3. Avaliação de enfermagem
  - 9.3.1. Entrevista clínica
  - 9.3.2. Exame físico
  - 9.3.3. Padrões funcionais e necessidades
  - 9.3.4. Validação, registo e análise de dados
- 9.4. Diagnósticos de enfermagem
  - 9.4.1. Taxonomia NANDA
  - 9.4.2. Associação de diagnósticos a padrões funcionais de saúde
  - 9.4.3. Associação de diagnósticos às necessidades humanas básicas
  - 9.4.4. Chaves para a formulação de diagnósticos de enfermagem
- 9.5. Planeamento da prestação de cuidados
  - 9.5.1. Planeamento
  - 9.5.2. Tipos de planos de prestação de cuidados: individualizados e sistematizados
  - 9.5.3. Fases do planeamento: priorização, seleção de resultados e planeamento de intervenções
  - 9.5.4. Priorização. Critérios de priorização

- 9.6. Critérios de resultados (NOC)
  - 9.6.1. Estrutura e gestão da taxonomia NOC
  - 9.6.2. Critérios para a seleção de resultados esperados
- 9.7. Intervenções de enfermagem (NICs)
  - 9.7.1. Estrutura e gestão da taxonomia NIC
  - 9.7.2. Critérios para a seleção de intervenções
- 9.8. Execução
  - 9.8.1. Implementação do plano de prestação de cuidados
  - 9.8.2. Fases da implementação do plano de prestação de cuidados
  - 9.8.3. Métodos de organização do trabalho de enfermagem
  - 9.8.4. Registos
- 9.9. Avaliação
  - 9.9.1. Instrumentos de avaliação
- 9.10. Inovação do processo de prestação de cuidados
  - 9.10.1. Inovação em produtos e unidades de prestação de cuidados
  - 9.10.2. Inovação na prestação de cuidados e responsabilidade profissional
  - 9.10.3. Prestação de cuidados baseada em evidências

## Módulo 10. Investigação e inovação em enfermagem no contexto hospitalar

- 10.1. Enfermagem baseada em evidências
  - 10.1.1. Implicações clínicas e benefícios da aplicação de evidências aos cuidados no contexto hospitalar
  - 10.1.2. Competências da prática baseada em evidências de enfermeiras
- 10.2. Procura de evidências científicas
  - 10.2.1. A conceção de estratégias de pesquisa
  - 10.2.2. Recursos e fontes de informação
- 10.3. Da questão de investigação ao desenvolvimento de um protocolo de investigação
  - 10.3.1. A questão de investigação
  - 10.3.2. Redação técnico-científica de um protocolo de investigação
  - 10.3.3. Preparação de documentos para aprovação pelo Comité de Ética para a Investigação Clínica (CEIC) ou do Medicamento (CEIM)
  - 10.3.4. Relevância do currículo do investigador principal e da equipa de investigação

- 10.4. Estruturas metodológicas
  - 10.4.1. Investigação epidemiológica
  - 10.4.2. Investigação qualitativa
  - 10.4.3. Métodos mistos
  - 10.4.4. Estrutura e validação de ferramentas
- 10.5. Leitura crítica de artigos científicos
  - 10.5.1. A leitura crítica de artigos científicos
  - 10.5.2. Avaliação da qualidade das evidências
- 10.6. Estatística aplicada à investigação em enfermagem
  - 10.6.1. Estatística descritiva e inferencial
  - 10.6.2. A preparação de tabelas, figuras e gráficos
  - 10.6.3. Interpretação dos resultados de um artigo científico
- 10.7. Desenvolvimento de protocolos baseados em evidências e respetiva implementação
  - 10.7.1. Desenvolvimento de protocolos clínicos baseados em evidências e respetiva implementação na prática clínica
  - 10.7.2. Contributos da investigação para a humanização da prestação de cuidados
- 10.8. Escrita científica e divulgação em diferentes meios de comunicação
  - 10.8.1. Publicações científicas e estratégias para decidir onde publicar
  - 10.8.2. Outras considerações sobre os diferentes meios de divulgação científica
- 10.9. Oportunidades e recursos para o desenvolvimento de estudos de investigação
  - 10.9.1. Unidades de apoio e institutos de investigação sanitária
  - 10.9.2. Recursos internos e possibilidades de financiamento externo



*Aprofunde os seus conhecimentos sobre os últimos desenvolvimentos no domínio da prestação de cuidados de saúde e aplique-os no seu trabalho clínico através de uma formação prática orientada por profissionais do setor"*

07

# Estágio Clínico

Uma vez concluído o período de aprendizagem teórica online, terá 120 horas de formação num centro clínico de referência. O especialista será apoiado por um tutor que o orientará durante todo o processo prático, tanto na sua preparação como no desenvolvimento de casos clínicos reais.



“

*Realize o seu estágio no serviço de enfermagem de um hospital de prestígio que aplica tecnologias avançadas e uma vasta gama de serviços"*

O período de Formação Prática deste curso no serviço de enfermagem decorre em 3 semanas de preparação exaustiva, de segunda a sexta-feira, com dias consecutivos de 8 horas, sob a orientação de um especialista que o orientará. Este estágio hospitalar permitirá ao especialista realizar uma prestação de cuidados real a pacientes internados. Será também apoiado por uma equipa de especialistas do setor que acompanhará a sua aprendizagem e o orientará para uma boa praxis sanitária.

Esta proposta de Formação Prática nasceu da necessidade de especialistas capazes de lidar com diferentes patologias e de saber desenvolver-se no domínio cirúrgico e materno. Graças a este período prático, poderão oferecer todos os seus conhecimentos para identificar as melhores terapias para os seus pacientes e orientá-los na superação das doenças. Este é o objetivo da formação prática, que também oferece ao aluno um elevado nível de desempenho profissional.

Trata-se, portanto, de uma excelente oportunidade para lidarem com os riscos e problemas de segurança clínica ou com a administração de medicamentos e outras terapêuticas, bem como com os meios terapêuticos mais avançados na prática de enfermagem hospitalar, entre outras questões, inseridos num ambiente real.

A parte prática será realizada com a participação ativa do aluno na realização das atividades e procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e orientação dos professores e outros colegas de formação que facilitam o trabalho em equipa e a integração multidisciplinar como competências transversais à praxis da Enfermagem Hospitalar (aprender a ser e aprender a relacionar-se).

Os procedimentos descritos a seguir constituirão a base da parte prática da capacitação e a sua aplicação está sujeita tanto à adequação dos pacientes como à disponibilidade do centro e à sua carga de trabalho, sendo as atividades propostas as seguintes:



*Graças a este Mestrado Próprio b-learning, irá interagir durante 3 semanas com pacientes reais, obtendo uma segunda opinião de especialistas para a intervenção farmacológica"*



| Módulo                                                                                | Atividade Prática                                                                                        |
|---------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Os intangíveis na prestação de cuidados hospitalares                                  | Acompanhar o paciente durante as fases de admissão e alta hospitalar                                     |
|                                                                                       | Utilizar as TIC como método de monitorização dos pacientes                                               |
|                                                                                       | Comunicar num tom formal, esclarecedor e agradável tanto com os pacientes como com as suas famílias      |
| Cuidados de enfermagem em processos de cuidados pluripatológicos                      | Auxiliar o especialista na realização de testes de diagnóstico em processos oncológicos                  |
|                                                                                       | Auxiliar o especialista no desenvolvimento de testes de diagnóstico em processos hematológicos           |
|                                                                                       | Aplicar cuidados paliativos a pacientes que se encontrem em fase terminal de uma doença                  |
| Cuidados de enfermagem em procedimentos cirúrgicos, urgentes e de cuidados intensivos | Organizar e gerir os serviços cirúrgicos nas fases pré-operatórias                                       |
|                                                                                       | Receber o paciente cirúrgico e tomar nota de quaisquer questões relacionadas com a sua dieta ou alergias |
|                                                                                       | Atender de forma urgente pacientes com processos diversos: cirúrgicos, traumáticos e intensivos          |
| Cuidados de enfermagem numa variedade de processos de prestação de cuidados           | Desenvolver um plano de prestação de cuidados a pacientes com problemas nefrológicos                     |
|                                                                                       | Desenvolver planos terapêuticos e de prestação de cuidados a pacientes submetidos a cirurgia geral       |
|                                                                                       | Prestar os cuidados mais adequados a pacientes recentemente operados a patologias torácicas              |
| O processo de enfermagem                                                              | Realizar um exame físico a um paciente para garantir que o seu estado físico é o ideal                   |
|                                                                                       | Planear os cuidados de acordo com a patologia individual de cada paciente                                |

## Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de formação prática na empresa. Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para tal, esta entidade educativa compromete-se a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a formação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da formação prática. Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do curso prático no centro.



## Condições gerais da formação prática

As condições gerais do contrato de estágio são as seguintes:

**1. ORIENTAÇÃO:** durante o Mestrado Próprio b-learning, o aluno terá dois orientadores que o acompanharão durante todo o processo, resolvendo toda as dúvidas e questões que possam surgir. Por um lado, haverá um orientador profissional pertencente ao centro de estágios, cujo objetivo será orientar e apoiar o estudante em todos os momentos. Por outro lado, será também atribuído um orientador académico, cuja missão será coordenar e ajudar o aluno ao longo de todo o processo, esclarecendo dúvidas e auxiliando-o em tudo o que necessitar. Desta forma, o profissional estará sempre acompanhado e poderá esclarecer todas as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática como académica.

**2. DURAÇÃO:** o programa de estágio terá a duração de 3 semanas consecutivas de formação prática, distribuídas por turnos de 8 horas, em 5 dias por semana. Os dias de comparência e o horário serão da responsabilidade do centro, informando o profissional devidamente e antecipadamente, com tempo suficiente para facilitar a sua organização.

**3. NÃO COMPARÊNCIA:** em caso de não comparência no dia do início do Mestrado Próprio b-learning, o aluno perderá o direito ao mesmo sem possibilidade de reembolso ou de alteração de datas. A ausência por mais de 2 dias de estágio, sem causa justificada/médica, implica a anulação do estágio e, por conseguinte, a sua rescisão automática. Qualquer problema que surja no decurso da participação no estágio deve ser devidamente comunicado, com carácter de urgência, ao orientador académico.

**4. CERTIFICAÇÃO:** o aluno que concluir o Mestrado Próprio b-learning receberá um certificado que acreditará a sua participação no centro em questão.

**5. RELAÇÃO PROFISSIONAL:** o Mestrado Próprio b-learning não constitui uma relação profissional de qualquer tipo.

**6. ESTUDOS PRÉVIOS:** alguns centros podem solicitar um certificado de estudos prévios para a realização do Mestrado Próprio b-learning. Nestes casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágios da TECH, para que seja confirmada a atribuição do centro selecionado.

**7. NÃO INCLUI:** o Mestrado Próprio b-learning não incluirá qualquer elemento não descrito nas presentes condições. Por conseguinte, não inclui alojamento, transporte para a cidade onde se realizam os estágios, vistos ou qualquer outro serviço não descrito acima.

No entanto, o aluno poderá consultar o seu orientador académico se tiver qualquer dúvida ou recomendação a este respeito. Este fornecer-lhe-á todas as informações necessárias para facilitar os procedimentos envolvidos.

# 08

## Onde posso fazer o estágio clínico?

Este Mestrado Próprio b-learning tem previsto um período de estágio numa instituição sanitária de referência que preparará os alunos com casos reais para uma capacitação completa. Desta forma, a TECH aproxima o curso dos alunos, mas, sobretudo, prepara-os para enfrentar as diversas urgências do mercado de trabalho. Além disso, o aluno familiarizar-se-á com os conhecimentos e poderá tornar-se diretamente num especialista na matéria.



“

*Complete o seu ensino teórico com um estágio prático essencial para saber lidar com casos reais na praxis de cuidados de saúde"*

# tech 52 Onde posso fazer o Estágio Clínico?



Os alunos podem efetuar a parte prática deste Mestrado Próprio b-learning nos seguintes centros:



Enfermagem

## Centro Médico HLA San Carlos - Jávea

País  
Espanha

Cidade  
Alicante

Endereço: Carrer Nancy, 3, 03730  
Playa del Arenal, Jávea, Alicante

Clínica multidisciplinar de assistência sanitária

### Formações práticas relacionadas:

- Enfermagem Hospitalar
- Enfermagem nos Cuidados Intensivos



Enfermagem

## Hospital HLA San Carlos Denia

País  
Espanha

Cidade  
Alicante

Endereço: Partida Madrigueres Sud, 8, 03700  
Dénia, Alicante

Complexo hospitalar que promove  
todas as especialidades clínicas

### Formações práticas relacionadas:

- Enfermagem nos Cuidados Intensivos
- Enfermagem em Medicina Interna



Enfermagem

## Hospital Mesa del Castillo

País  
Espanha

Cidade  
Múrcia

Endereço: Calle Ronda Sur, 20, 30010 Murcia

Centro de saúde privado

### Formações práticas relacionadas:

- Enfermagem Avançada em Bloco Operatório
- Enfermagem Hospitalar



Enfermagem

## Hospital HM Modelo

País  
Espanha

Cidade  
Corunha

Endereço: Rúa Virrey Osorio, 30, 15011,  
A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados  
privados distribuídos por toda  
a Espanha

### Formações práticas relacionadas:

- Anestesiologia e Reanimação
- Cuidados Paliativos



Enfermagem

## Hospital Maternidad HM Belén

País  
Espanha

Cidade  
Corunha

Endereço: R. Filantropía, 3, 15011, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados  
privados distribuídos por toda  
a Espanha

### Formações práticas relacionadas:

- Atualização em Reprodução Assistida
- Direção de Hospitais e Serviços de Saúde



Enfermagem

## Hospital HM Rosaleda

País  
Espanha

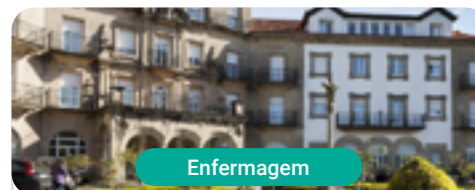
Cidade  
Corunha

Endereço: Rúa de Santiago León de Caracas,  
1, 15701, Santiago de Compostela, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados  
privados distribuídos por toda  
a Espanha

### Formações práticas relacionadas:

- Transplante Capilar
- Ortodontia e Ortopedia Dento-facial



Enfermagem

## Hospital HM La Esperanza

País  
Espanha

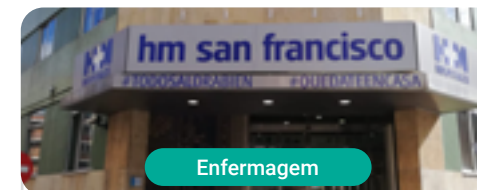
Cidade  
Corunha

Endereço: Av. das Burgas, 2, 15705, Santiago  
de Compostela, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados  
privados distribuídos por toda  
a Espanha

### Formações práticas relacionadas:

- Enfermagem Oncológica
- Oftalmologia Clínica



Enfermagem

## Hospital HM San Francisco

País  
Espanha

Cidade  
León

Endereço: C. Marqueses de San Isidro, 11,  
24004, León

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados  
privados distribuídos por toda  
a Espanha

### Formações práticas relacionadas:

- Atualização em Anestesiologia e Reanimação
- Enfermagem no Serviço de Traumatologia



Enfermagem

### Hospital HM Regla

País  
Espanha

Cidade  
León

Endereço: Calle Cardenal Landázuri, 2,  
24003, León

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados  
privados distribuídos por toda  
a Espanha

#### Formações práticas relacionadas:

-Atualização em Tratamentos Psiquiátricos  
em Pacientes Menores



Enfermagem

### Hospital HM Nou Delfos

País  
Espanha

Cidade  
Barcelona

Endereço: Avinguda de Valcarca, 151,  
08023 Barcelona

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados  
privados distribuídos por toda  
a Espanha

#### Formações práticas relacionadas:

-Medicina Estética  
-Nutrição Clínica



Enfermagem

### Hospital HM Sant Jordi

País  
Espanha

Cidade  
Barcelona

Endereço: Plaza de la estación, 12,  
08030, Barcelona

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados  
privados distribuídos por toda  
a Espanha

#### Formações práticas relacionadas:

-Direção de Hospitais e Serviços de Saúde  
-Enfermagem Hospitalar



Enfermagem

### Hospital HM Nens

País  
Espanha

Cidade  
Barcelona

Endereço: C. del Consell de Cent, 437,  
08009, Barcelona

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados  
privados distribuídos por toda  
a Espanha

#### Formações práticas relacionadas:

-Enfermagem Hospitalar  
-Direção de Hospitais e Serviços de Saúde



Enfermagem

### Hospital HM Madrid

País  
Espanha

Cidade  
Madrid

Endereço: Pl. del Conde del Valle de Súchil, 16,  
28015, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados  
privados distribuídos por toda  
a Espanha

#### Formações práticas relacionadas:

-Cuidados Paliativos  
-Anestesiologia e Reanimação



Enfermagem

### Hospital HM Montepíncipe

País  
Espanha

Cidade  
Madrid

Endereço: Av. de Montepíncipe, 25, 28660,  
Boadilla del Monte, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados  
privados distribuídos por toda  
a Espanha

#### Formações práticas relacionadas:

-Cuidados Paliativos  
-Medicina Estética



Enfermagem

### Hospital HM Torrelodones

País  
Espanha

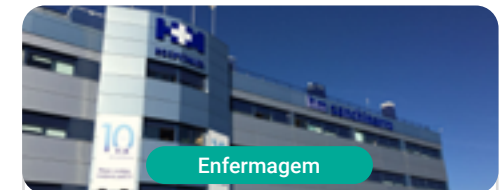
Cidade  
Madrid

Endereço: Av. Castillo Olivares, s/n, 28250,  
Torrelodones, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados  
privados distribuídos por toda  
a Espanha

#### Formações práticas relacionadas:

-Anestesiologia e Reanimação  
-Cuidados Paliativos



Enfermagem

### Hospital HM Sanchinarro

País  
Espanha

Cidade  
Madrid

Endereço: Calle de Oña, 10, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados  
privados distribuídos por toda  
a Espanha

#### Formações práticas relacionadas:

-Anestesiologia e Reanimação  
-Cuidados Paliativos



Enfermagem

### Hospital HM Nuevo Belén

País  
Espanha

Cidade  
Madrid

Endereço: Calle José Silva, 7, 28043, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

#### Formações práticas relacionadas:

- Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo
- Nutrição Clínica



Enfermagem

### Hospital HM Puerta del Sur

País  
Espanha

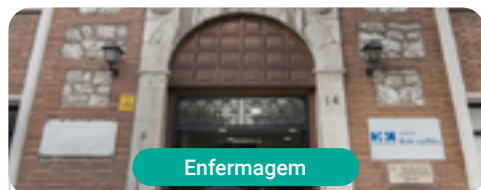
Cidade  
Madrid

Endereço: Av. Carlos V, 70, 28938, Móstoles, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

#### Formações práticas relacionadas:

- Cuidados Paliativos
- Oftalmologia Clínica



Enfermagem

### Hospital HM Vallés

País  
Espanha

Cidade  
Madrid

Endereço: Calle Santiago, 14, 28801, Alcalá de Henares, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

#### Formações práticas relacionadas:

- Ginecologia Oncológica
- Oftalmologia Clínica



Enfermagem

### Hospital HM Málaga

País  
Espanha

Cidade  
Málaga

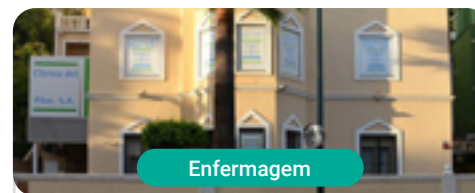
Endereço: Av. de Carlos Haya, 121, 29010, Málaga

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

#### Formações práticas relacionadas:

- Enfermagem Hospitalar
- Direção de Hospitais e Serviços de Saúde





Enfermagem

### Hospital HM El Pilar

País  
Espanha

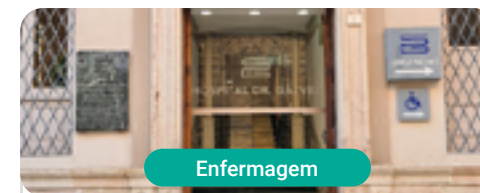
Cidade  
Málaga

Endereço: Paseo de Sancha, 15,  
29016, Málaga

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados  
privados distribuídos por toda  
a Espanha

#### Formações práticas relacionadas:

-Gestão Clínica, Direção Médica e Assistencial  
-Direção de Hospitais e Serviços de Saúde



Enfermagem

### Hospital HM Gálvez

País  
Espanha

Cidade  
Málaga

Endereço: Calle San Agustín, 1,  
29015, Málaga

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados  
privados distribuídos por toda  
a Espanha

#### Formações práticas relacionadas:

-Direção de Hospitais e Serviços de Saúde  
-Enfermagem Hospitalar



Enfermagem

### Hospital HM Santa Elena

País  
Espanha

Cidade  
Málaga

Endereço: Urbanización Los Alamos, C.  
Sardinero, s/n, 29620, Torremolinos, Málaga

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados  
privados distribuídos por toda  
a Espanha

#### Formações práticas relacionadas:

-Gestão Clínica, Direção Médica e Assistencial  
-Direção de Hospitais e Serviços de Saúde

09

# Metodologia

Este curso oferece um método diferente de aprendizagem. A nossa metodologia foi desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclica: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo, considerado um dos mais eficazes por publicações líderes, tais como o ***New England Journal of Medicine***.



“

*Descubra o Relearning, um sistema que renuncia à aprendizagem linear convencional que o encaminhará através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na Escola de Enfermagem da TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.

“

*Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”*

#### A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os enfermeiros que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



## Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

*O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 175.000 enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independentemente da carga prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

*O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



#### Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



#### Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

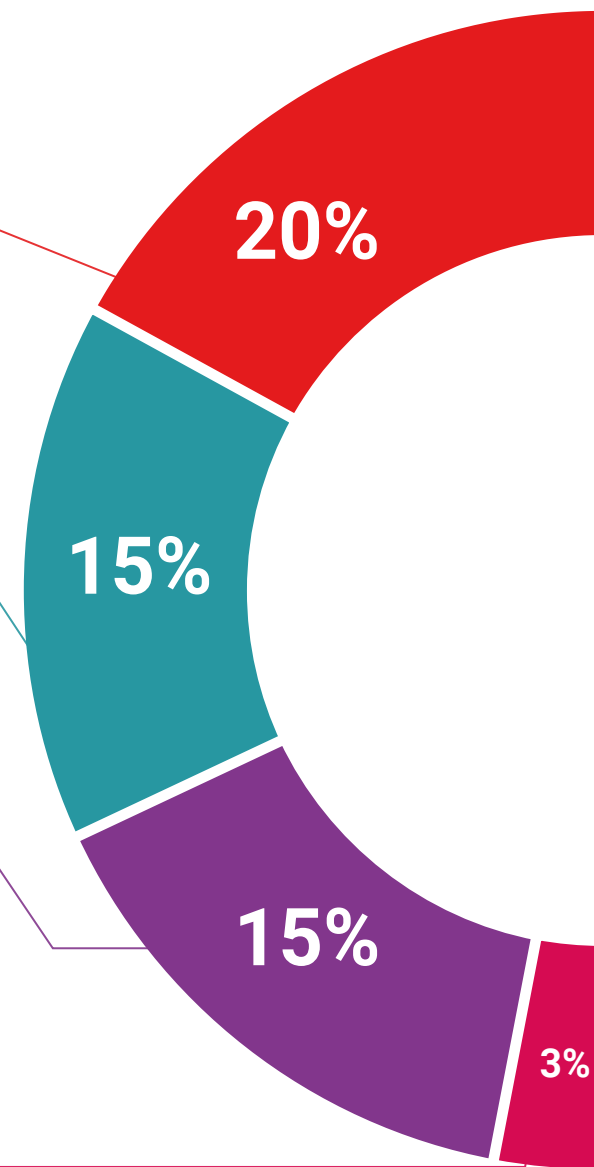
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

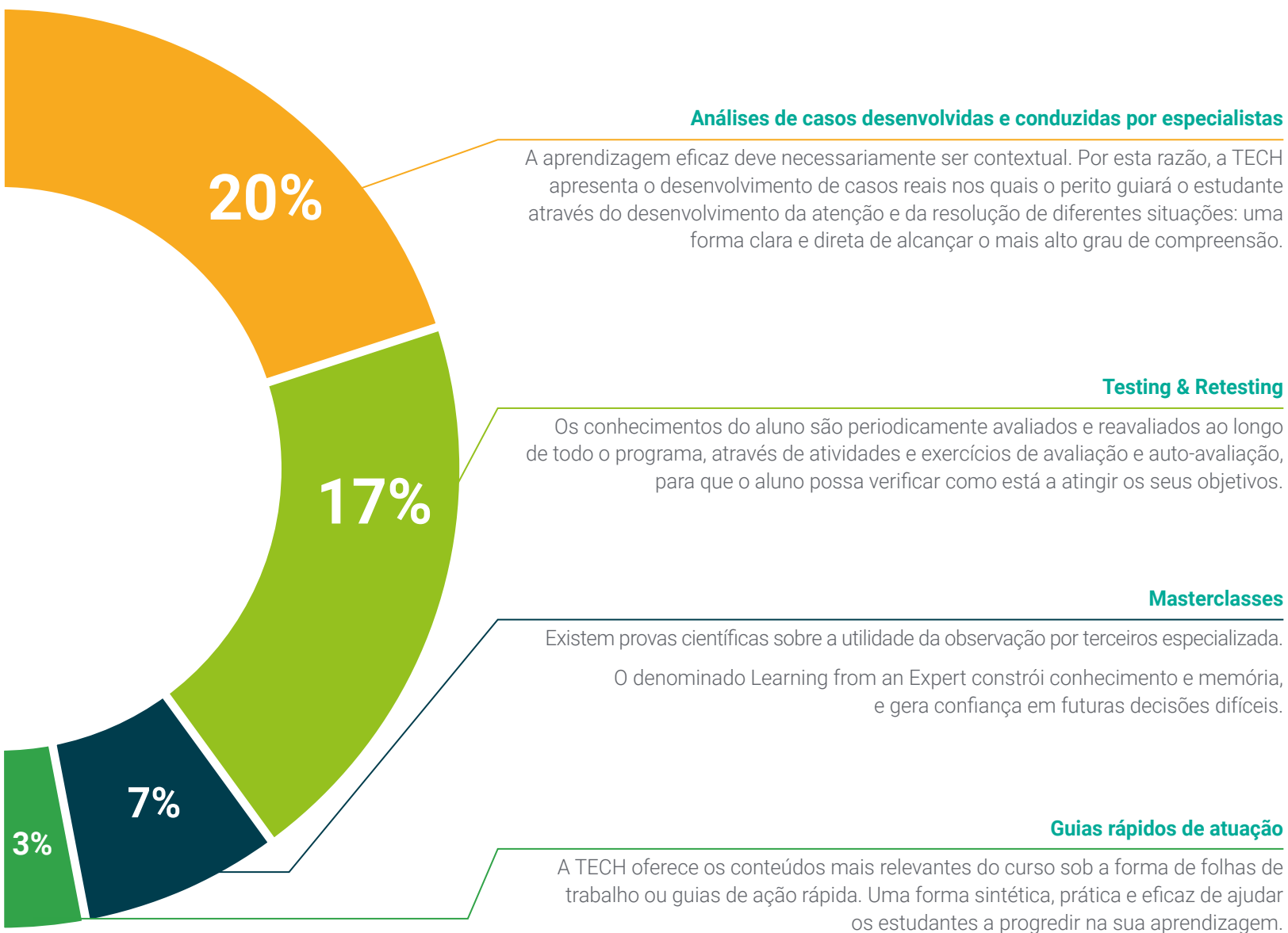
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





# 10 Certificação

O Mestrado Próprio b-learning em Enfermagem Hospitalar garante, além da formação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um certificado de Mestrado Próprio b-learning emitido pela TECH Global University.



“

*Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Mestrado Próprio b-learning em Enfermagem Hospitalar** reconhecido pela TECH Global University, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra (*bollettino ufficiale*). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento dos seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, investigadores e académicos.



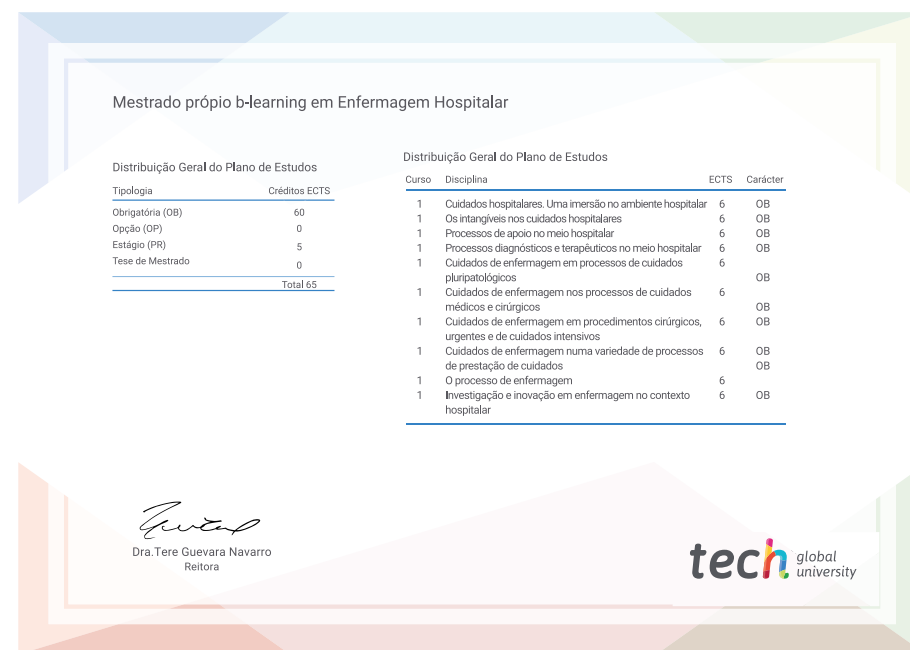
Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências na sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

**Título: Mestrado Próprio b-learning em Enfermagem Hospitalar**

**Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)**

**Duração: 12 meses**

**Acreditação: 60 +5 ECTS**



futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade compromisso  
atenção personalizada  
conhecimento inovação  
presente qualidade  
desenvolvimento



## Mestrado Próprio b-learning Enfermagem Hospitalar

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificação: TECH Global University

Créditos: 60 + 5 créditos ECTS

# Mestrado Próprio b-learning

## Enfermagem Hospitalar

